



Acompanhamento de Safra Milho-2016

Foram realizados contatos com empresas de assistência técnica do Estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores do Estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e desenvolvimento do milho, referentes ao período entre 18 e 22 de abril.

Para o milho 2ª safra 2015/2016, as perspectivas iniciais indicavam que o Estado teria área de 1,793 milhão de hectares, com o volume de grãos superior a 9,5 milhões de toneladas e produtividade de 88,3 sc/ha, porém após os resultados obtidos na safra da soja, bem como a conclusão do levantamento de plantio do milho em 15 de abril, as estimativas iniciais foram ajustadas. As estimativas atuais indicam que a área plantada de milho tenha alcançado 1,740 milhão de hectares, com produção prevista de 8,56 milhões de toneladas e produtividade em média de 82,0 sc/ha.

Desenvolvimento do milho

REGIÃO NORTE

Municípios: Camapuã, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica, Sonora, Pedro Gomes, Coxim e São Gabriel do Oeste.

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho nos município de Camapuã e Chapadão do Sul.

Precipitação: não ocorreram precipitações durante a semana e há locais sem chuvas há mais de 20 dias.

REGIÃO CENTRO

Municípios: Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Campo Grande, Jaraguari, Terenos, Sidrolândia e Bandeirantes.

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho em Sidrolândia, Rio Brilhante e Campo Grande

Precipitação: não ocorreram precipitações durante a semana e há locais sem chuvas há aproximadamente 30 dias.

REGIÃO SUDESTE

Municípios: Bela Vista, Bonito, Jardim, Maracaju, Antônio João, Dourados, Itaporã e Ponta Porã.

Pragas: percevejo barriga-verde, percevejo marrom e lagarta-do-cartucho.

Precipitação: ocorreram precipitações localizadas e de baixo volume em Bela Vista e Ponta Porã durante a semana, porém há locais sem chuvas há aproximadamente 20 dias.

REGIÃO SUDESTE

Municípios: Dourados, Caarapó, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai e Naviraí.

Pragas: percevejo barriga-verde e lagarta-do-cartucho.

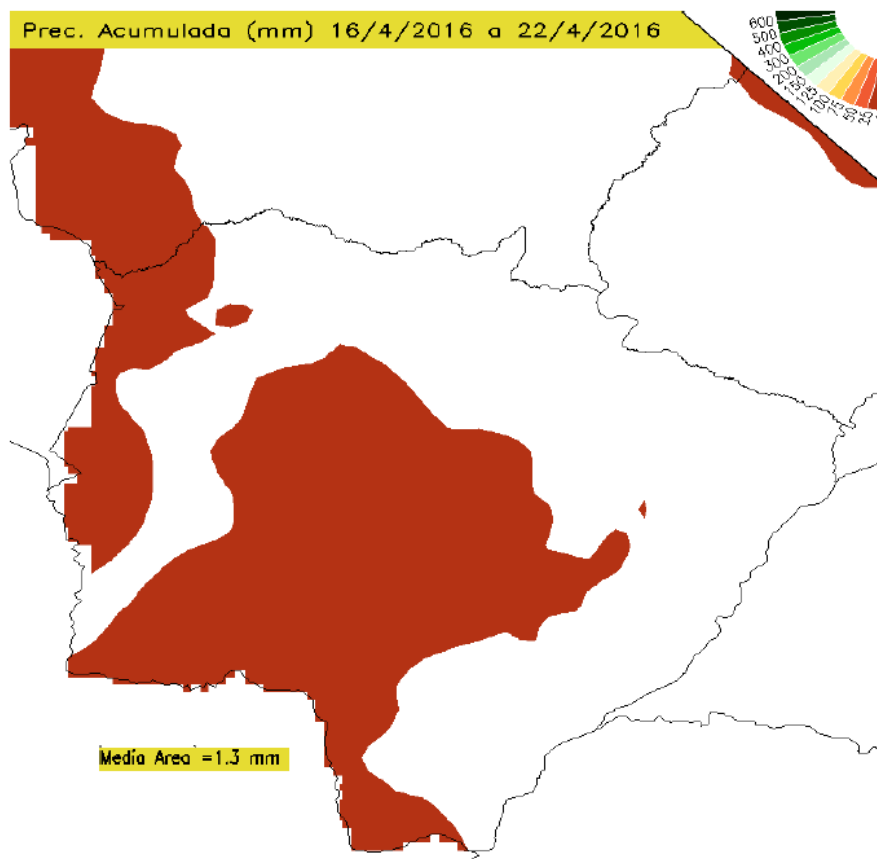
Precipitação: ocorreram precipitações localizadas e de baixo volume em Amambai, Caarapó, Laguna Carapã e Naviraí durante a semana, porém há locais sem chuvas há aproximadamente 30 dias.

A estiagem e as altas temperaturas, que ocorrem em todas as regiões acompanhadas pelo Projeto SIGA MS, têm sido fatores preocupantes, tendo em vista os estágios de desenvolvimento nos quais encontram-se o milho.

Precipitação pluviométrica acumulada para o Mato Grosso Do Sul

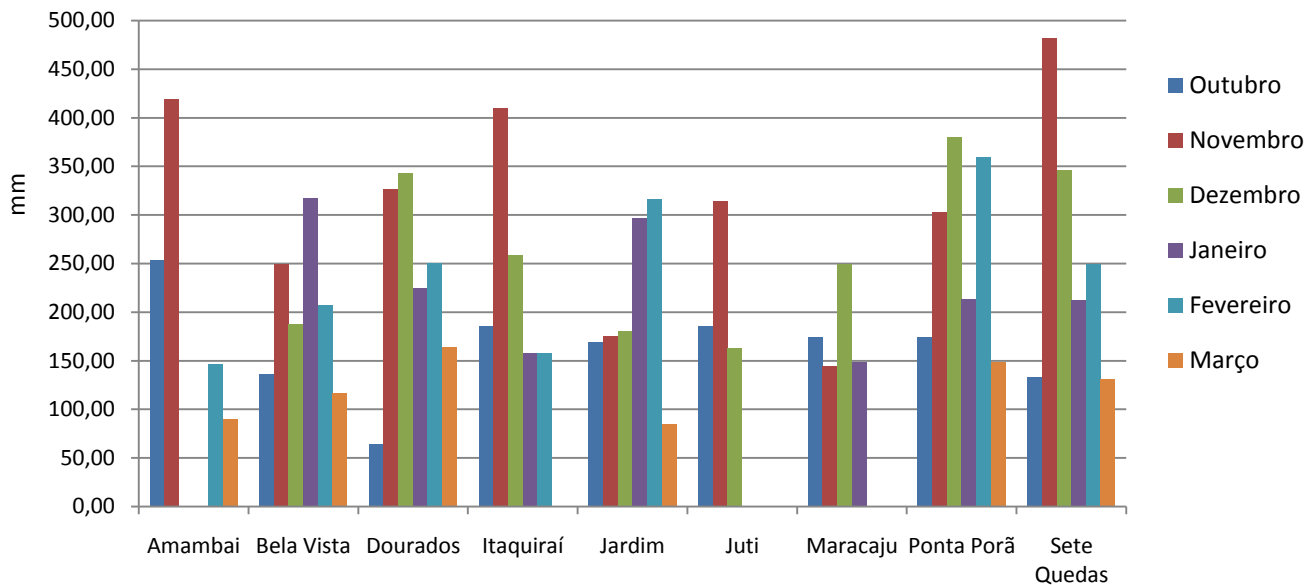
Entre os dias 16 e 22 de abril de 2016, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações de baixo volume em parte do Estado, atingindo de 1mm até 25mm de precipitação. A precipitação média estadual acumulada é de 1,3mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 16 a 22/04/2016 respectivamente



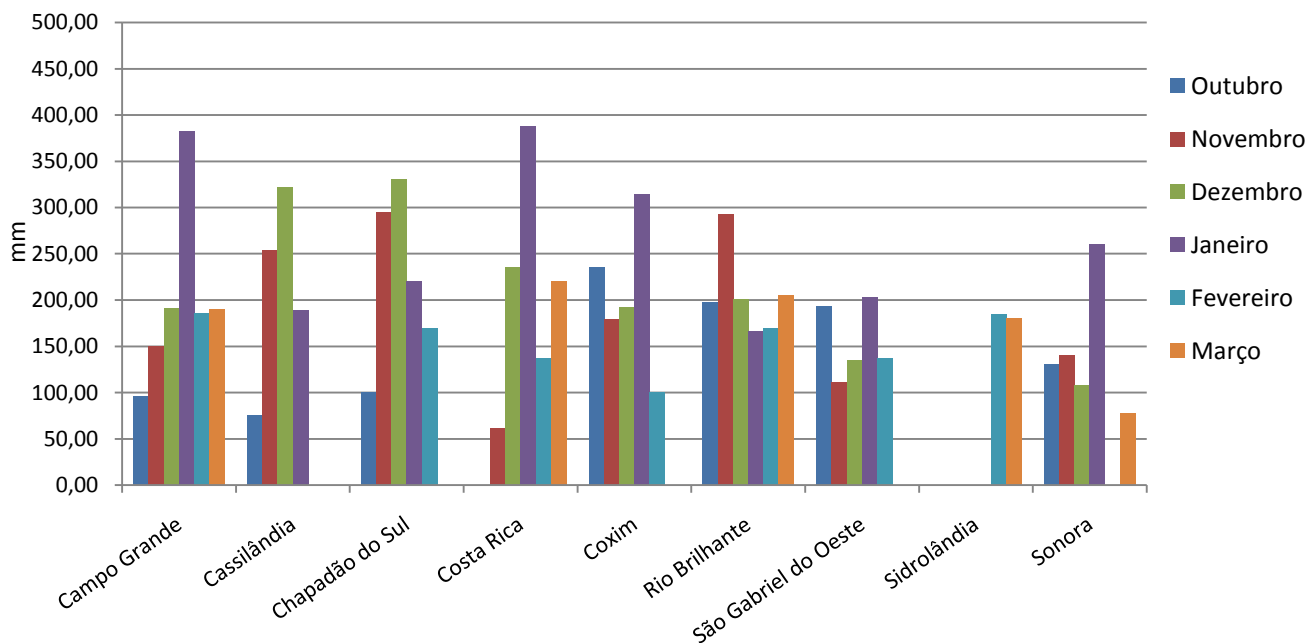
Nos gráficos 4 e 5 verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de outubro, novembro, dezembro de 2015 e janeiro, fevereiro e março de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 4: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

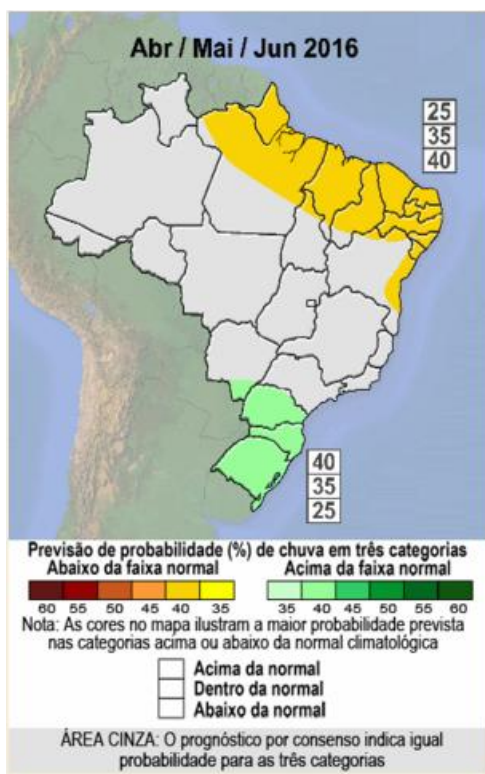
Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

De acordo com o Prognóstico Climático para Abril, Maio e Junho (AMJ) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 100 a 500mm. Para o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (indicadas pela área cinza no mapa) apresentam baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão ainda considerou uma possível influência do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), uma vez que a condição de neutralidade está prevista para meados de 2016. Para este trimestre, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas variando entre valores normais e acima da média em quase todo o País. Destaca-se o aumento climatológico de incursões de massas de ar frio no decorrer do referido trimestre, que podem causar acentuado declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de abril, maio e junho de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15km, a previsão numérica do tempo indica que haverá previsão de nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva e queda na temperatura em todo Estado até quarta-feira (27/04). Entre quinta-feira (28/04) e domingo (01/05) predomínio de sol conforme pode ser observado através desta [animação](#).

Soja

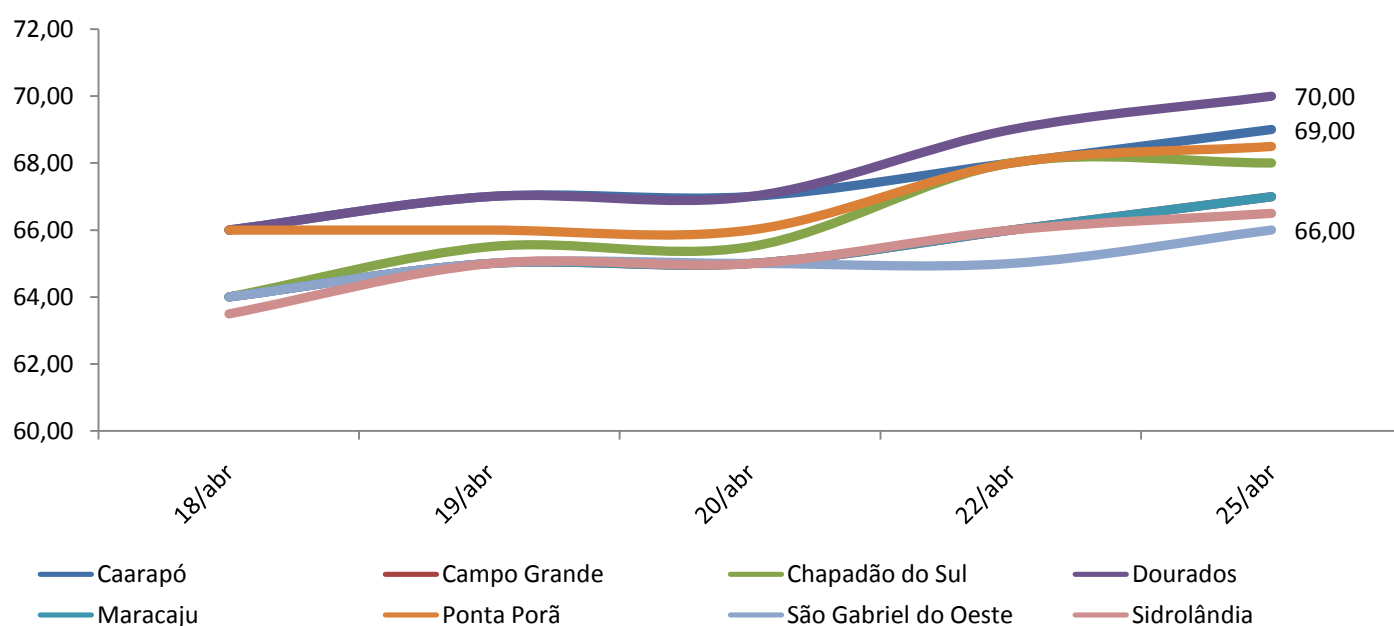
- Em MS, a saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 67,75, alta de 9,37% em relação ao início do mês, quando comparado a abril do ano passado acumula alta nominal de 21,31%. O destaque é Chapadão do Sul onde o preço da oleaginosa subiu 11% no acumulado do mês, saindo de R\$ 59,00 no início de abril para R\$ 68,00 em 25/abril. O preço máximo pago pela saca foi observado no município de Dourados, R\$ 70,00 este patamar não era alcançado desde 29/jan.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 15,6% entre abril deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 81,70, contra R\$ 70,65 do período passado (gráfico 02).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS –18 a 25 de Abril de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	18/abr	19/abr	20/abr	22/abr	25/abr	Var. % (semana)	Var. % (mês)
Caarapó	66,00	67,00	67,00	68,00	69,00	4,55	8,94
Campo Grande	64,00	65,00	65,00	66,00	67,00	4,69	10,17
Chapadão do Sul	64,00	65,50	65,50	68,00	68,00	6,25	11,02
Dourados	66,00	67,00	67,00	69,00	70,00	6,06	8,94
Maracaju	64,00	65,00	65,00	66,00	67,00	4,69	8,33
Ponta Porã	66,00	66,00	66,00	68,00	68,50	3,79	9,09
São Gabriel do Oeste	64,00	65,00	65,00	65,00	66,00	3,13	8,33
Sidrolândia	63,50	65,00	65,00	66,00	66,50	4,72	10,17
Preço Médio	64,69	65,69	65,69	67,00	67,75	4,73	9,37

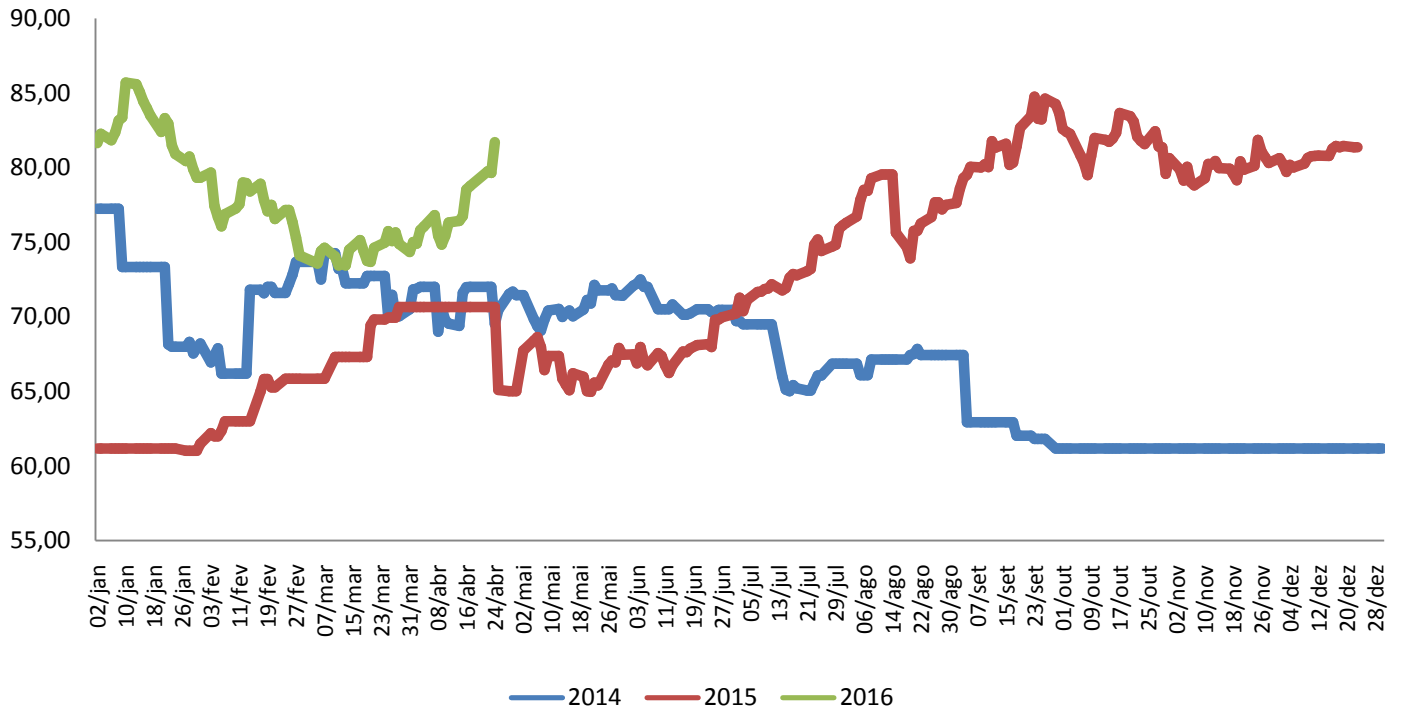
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



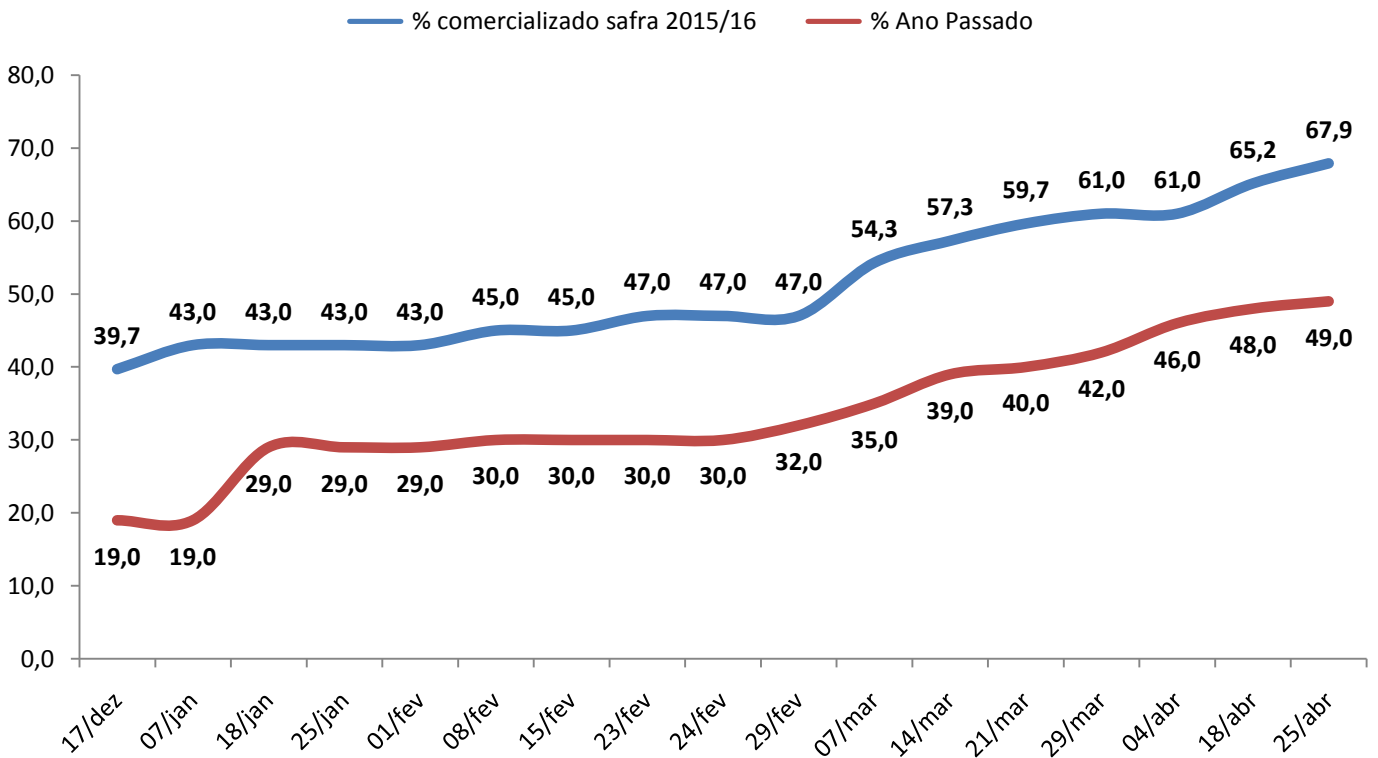
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 – Indicador Cepea/EsalqSoja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Soja

Comparativo últimas dez safras

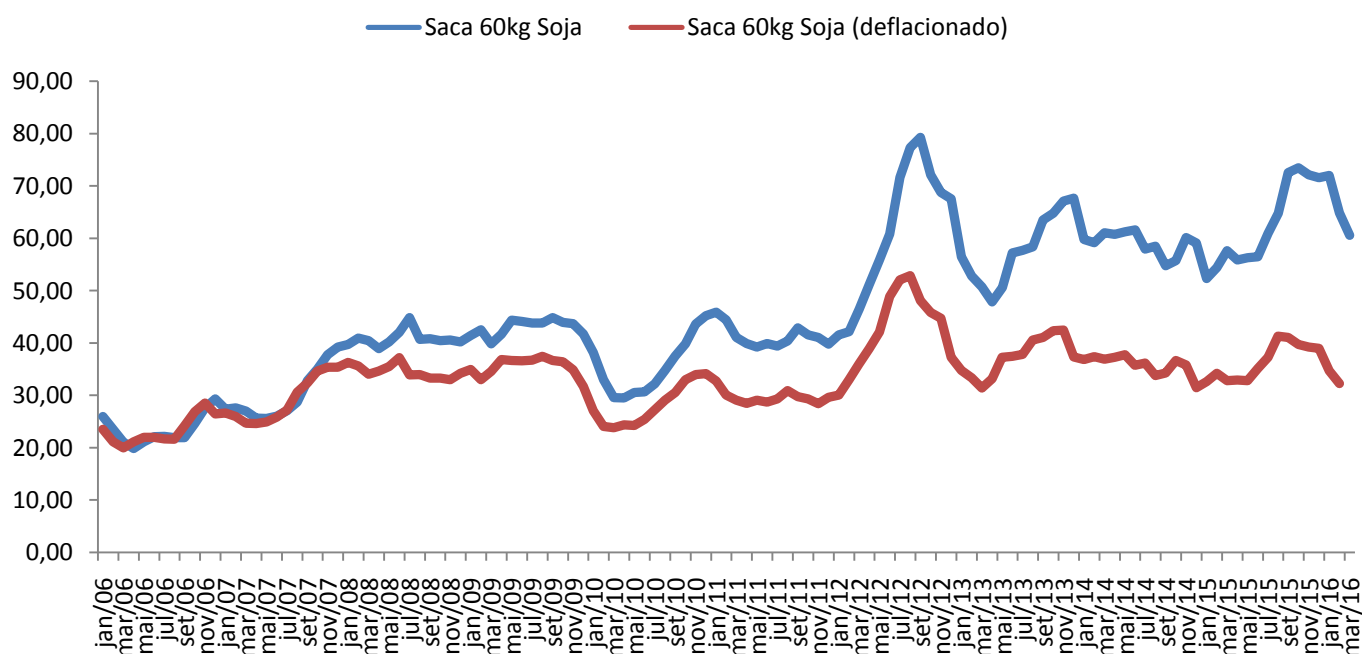
- O preço da saca de soja subiu 187,8% entre março de 2006 e março de 2016, mas em termos reais, ou seja, descontando-se a inflação do período medida pelo IGP-M e com preços corrigidos para janeiro de 2006 a alta foi de 52,8%. O IGP-M subiu 87,95% entre janeiro de 2006 e março de 2016, ou seja, quase R\$ 30,00 do preço atual da saca de soja é inflação.
- Quando da análise dos custos de produção é possível observar uma redução em termos reais, descontando-se a inflação, a redução é de 3,9% na comparação entre as safras 2014/15 e 2005/06. Apesar dessa redução tem-se que a safra 2005/06 foi atípica, dado a apreciação do dólar no período e problemas fitossanitários que exigiram maior aplicação de fungicidas. Mas quando se compara à safra seguinte (2006/2007) tem-se um aumento real nos custos de produção de 24,4%.

Tabela 2 - Preço Soja deflacionado R\$/sc de 60kg – Mato Grosso do Sul

Período	Nominal	Real
mar/06	21,04	21,09
mar/16	60,55	32,22
Var.%	187,8	52,8

Fonte: Conab; Granos Corretora; FGV | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL - Base=jan/06-IGP-M

Gráfico 4 - Preço Soja deflacionado R\$/sc de 60kg – Mato Grosso do Sul



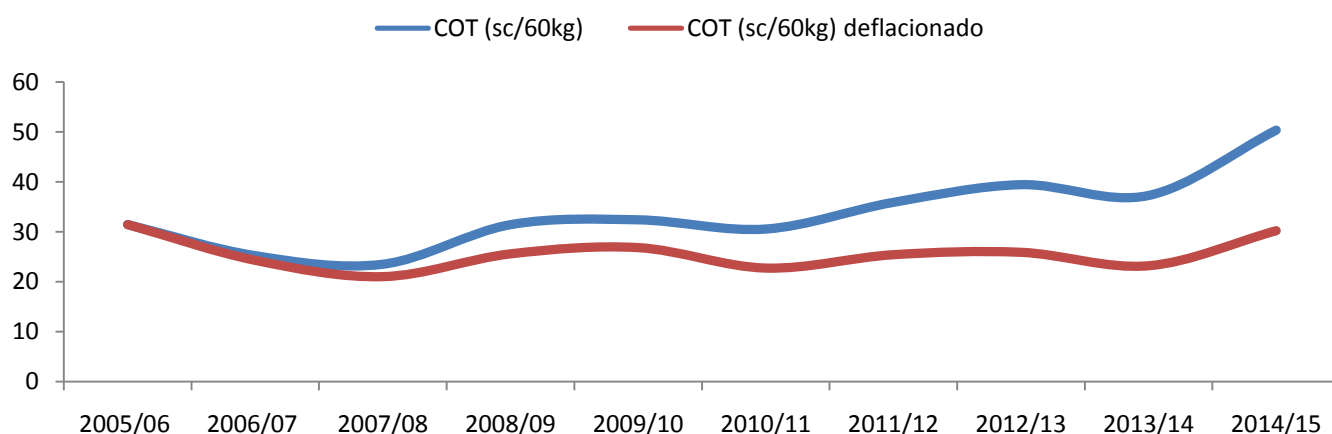
Fonte: Conab; Granos Corretora; FGV | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL - Base=jan/06

Tabela 1 - Comparativo custo de produção da Soja em Mato Grosso do Sul

Safra	COT (sc/60kg)	COT (sc/60kg) deflacionado
2005/06	31,47	31,47
2014/15	50,39	30,24
Var. %	60,1	-3,9

Fonte: Conab; FGV | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL - Base=dez/05-IGP-M

Gráfico 5 - Evolução do custo de produção da soja em MS



Fonte: Conab; FGV | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL - Base=dez/05-IGP-M

Mercado Futuro Da Soja CBOT/Chicago

- Forte valorização nas cotações internacionais da soja negociada no CBOT faz com que contratos rompam os US\$ 10,00 por bushel¹. O contrato com vencimento em maio de 2016 encerrou o período entre 18 e 25 de abril com valorização de 4,77% e cotado a US\$ 10,00 por bushel. Os contratos de julho e agosto de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 4,85% e 4,82%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 10,10 e US\$ 10,12. O contrato setembro de 2016 subiu 3,99% e encerrou o período cotado a US\$ 10,04. No acumulado do mês alguns contratos subiram quase 10%.
- O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 09) com vencimento em julho de 2016 apresentou apreciação ao longo da quarta semana de abril, subindo 5,45% e cotado a 0,58 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 06 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

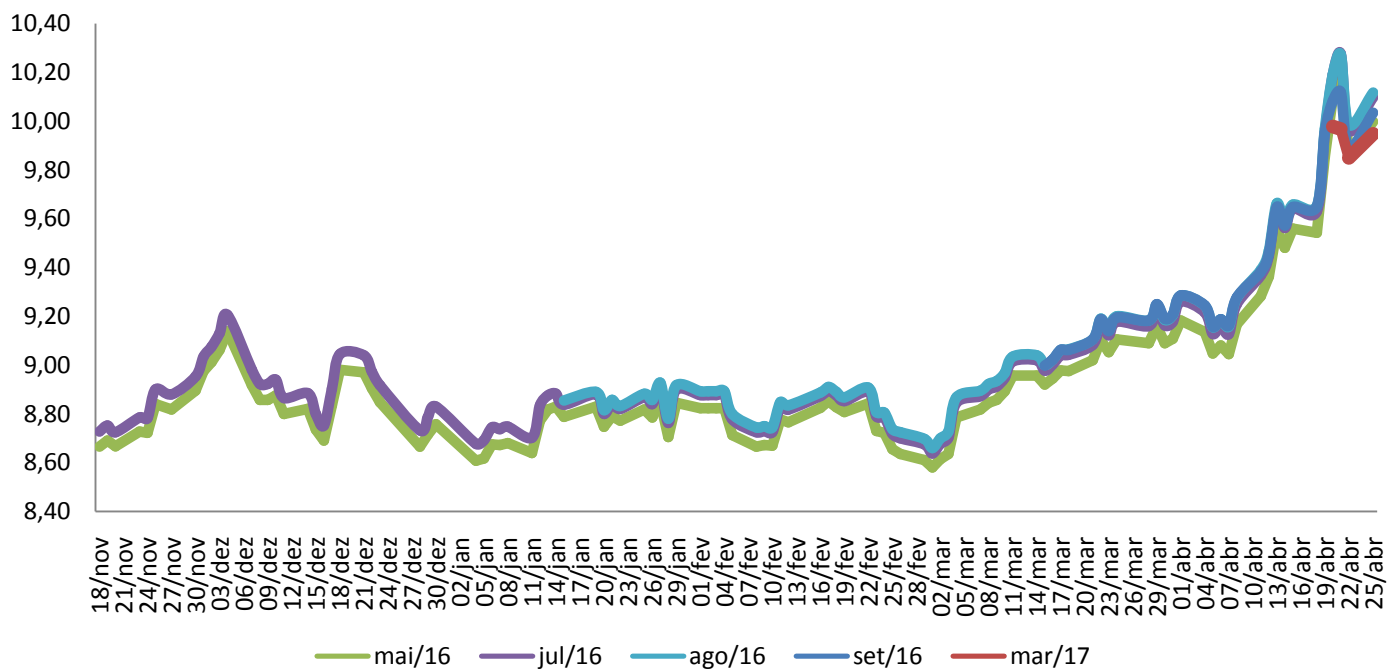


Gráfico 07 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)

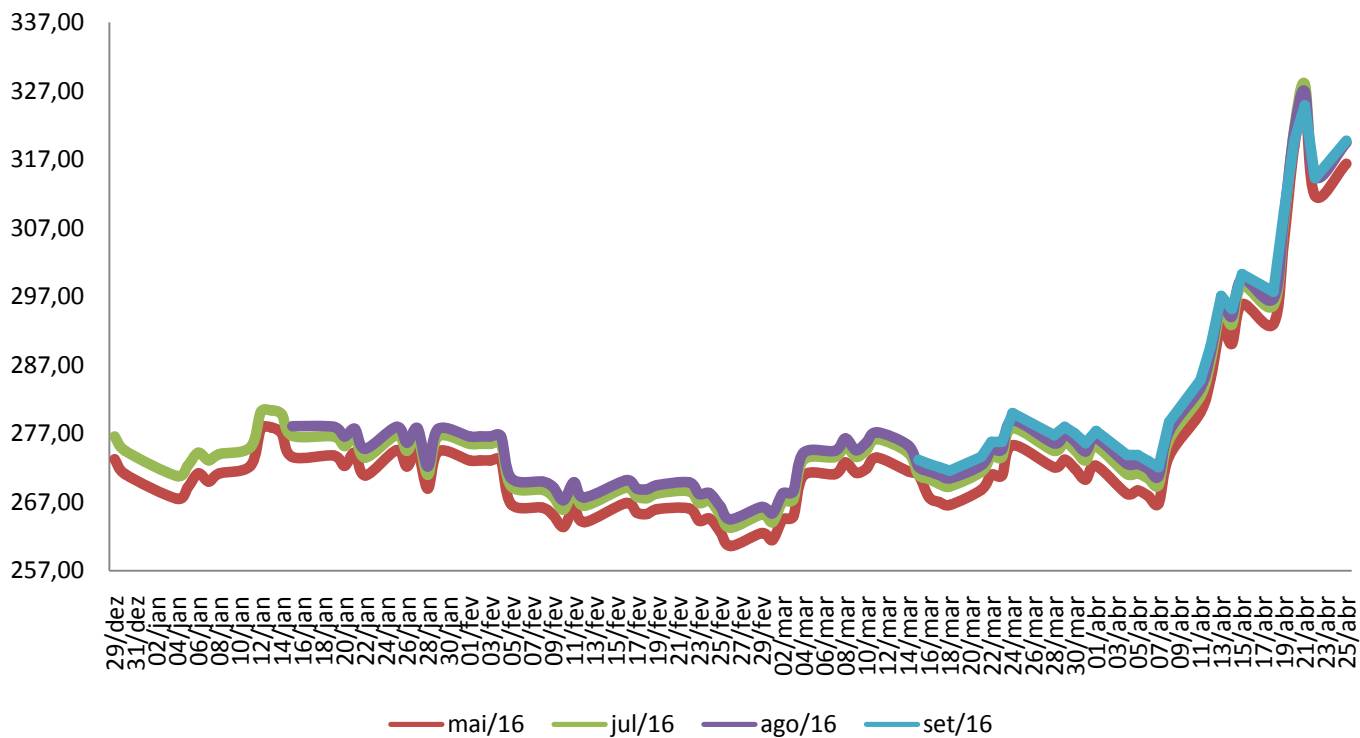
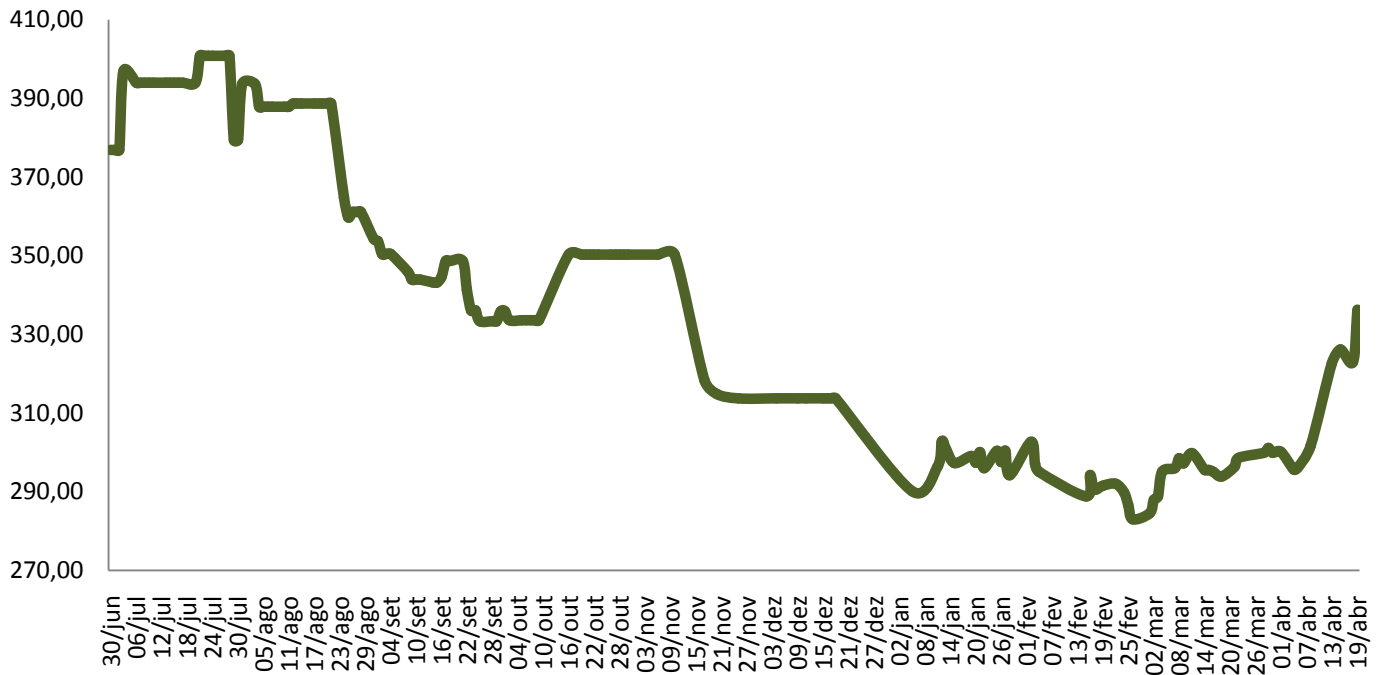
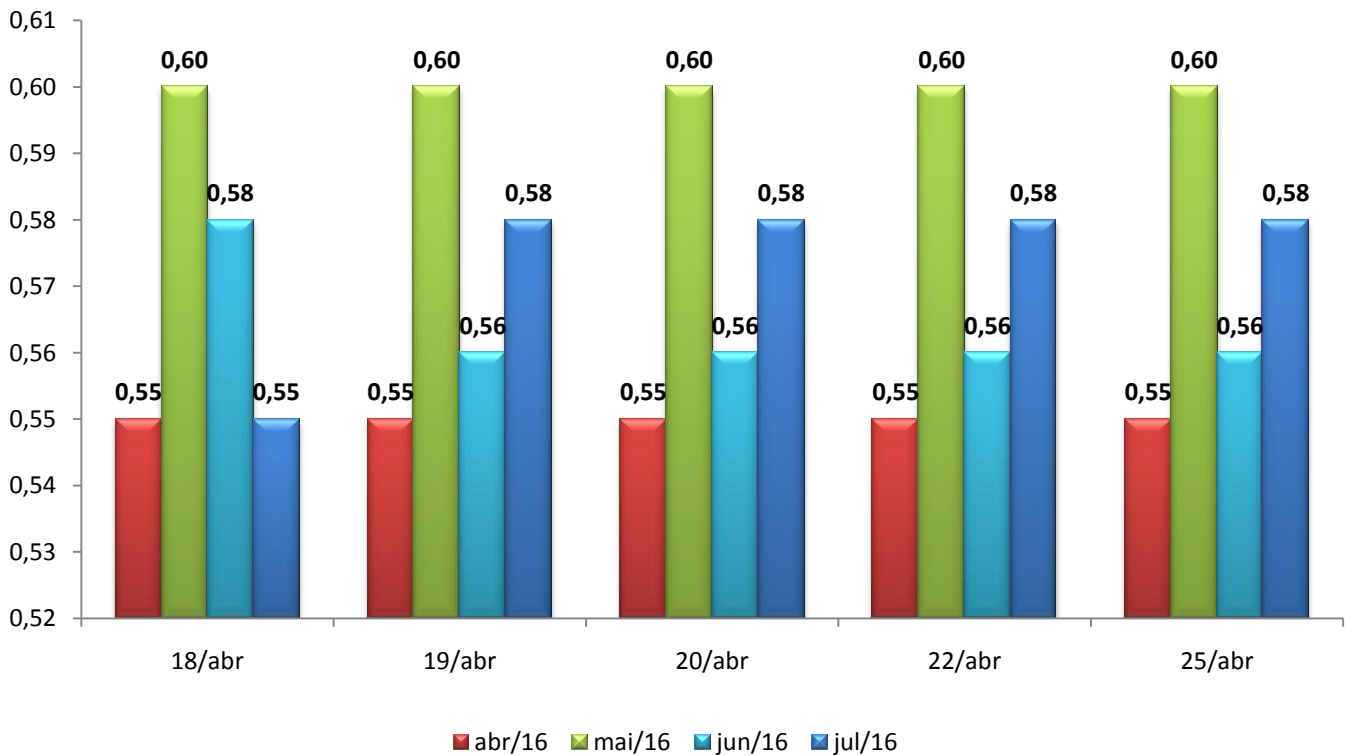


Gráfico 08 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton)



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho

Mercado Interno

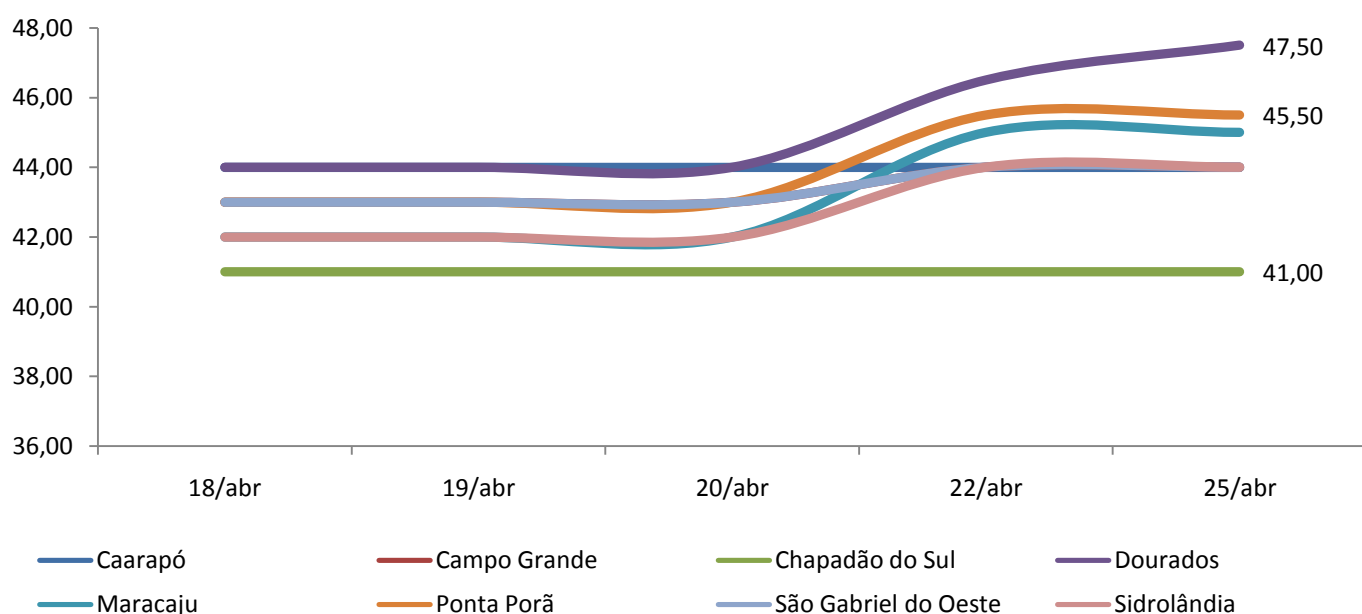
- A saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 44,38, alta de 6,29% em relação ao início do mês. Quando comparado a abril do ano passado, acumula alta de 111% em termos nominais. O destaque é para Dourados onde o preço médio da saca subiu 10,47% no acumulado do mês e atingiu R\$ 47,50 maior cotação nominal da história de MS.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 75,3% entre abril deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 48,37, contra R\$ 27,95 do período passado (gráfico 11).

Tabela 4 - Preço médio do Milho em MS – 18 a 25 de Abril de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	18/abr	19/abr	20/abr	22/abr	25/abr	Var. % (semana)	Var. % (mês)
Caarapó	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	0,00	2,33
Campo Grande	43,00	43,00	43,00	44,00	44,00	2,33	6,02
Chapadão do Sul	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	0,00	0,00
Dourados	44,00	44,00	44,00	46,50	47,50	7,95	10,47
Maracaju	42,00	42,00	42,00	45,00	45,00	7,14	9,76
Ponta Porã	43,00	43,00	43,00	45,50	45,50	5,81	9,64
São Gabriel do Oeste	43,00	43,00	43,00	44,00	44,00	2,33	4,76
Sidrolândia	42,00	42,00	42,00	44,00	44,00	4,76	7,32
Preço Médio	42,75	42,75	42,75	44,25	44,38	3,80	6,29

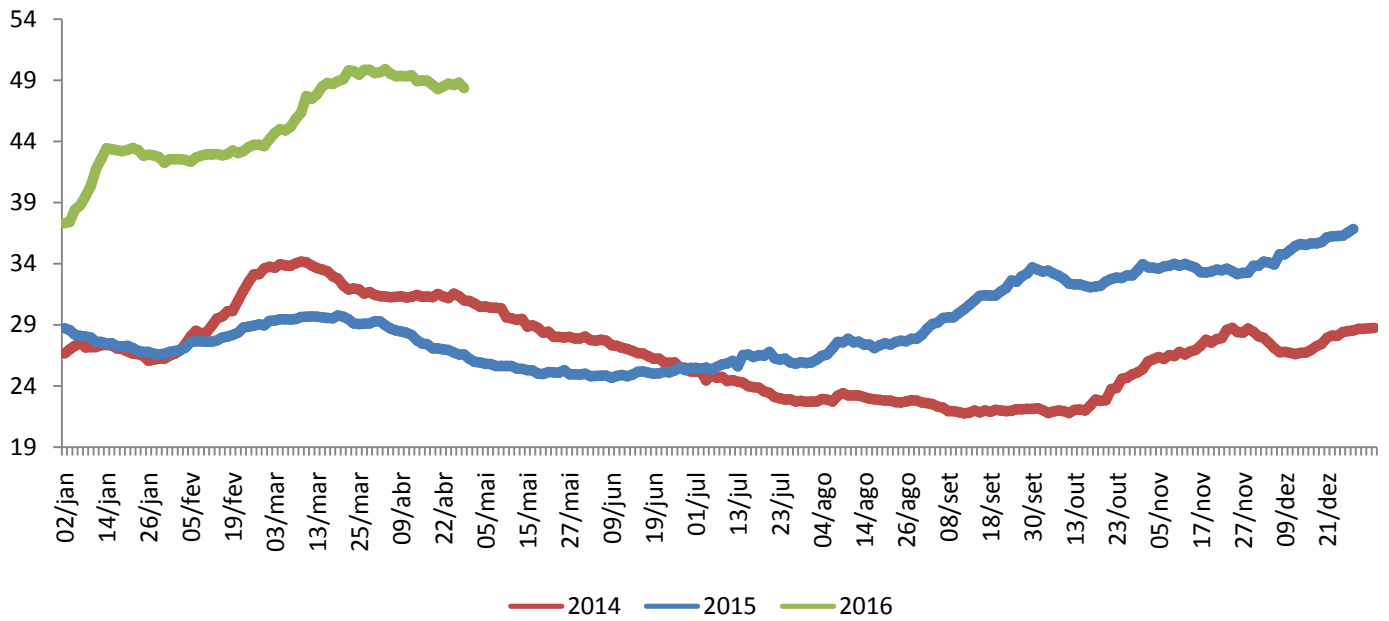
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



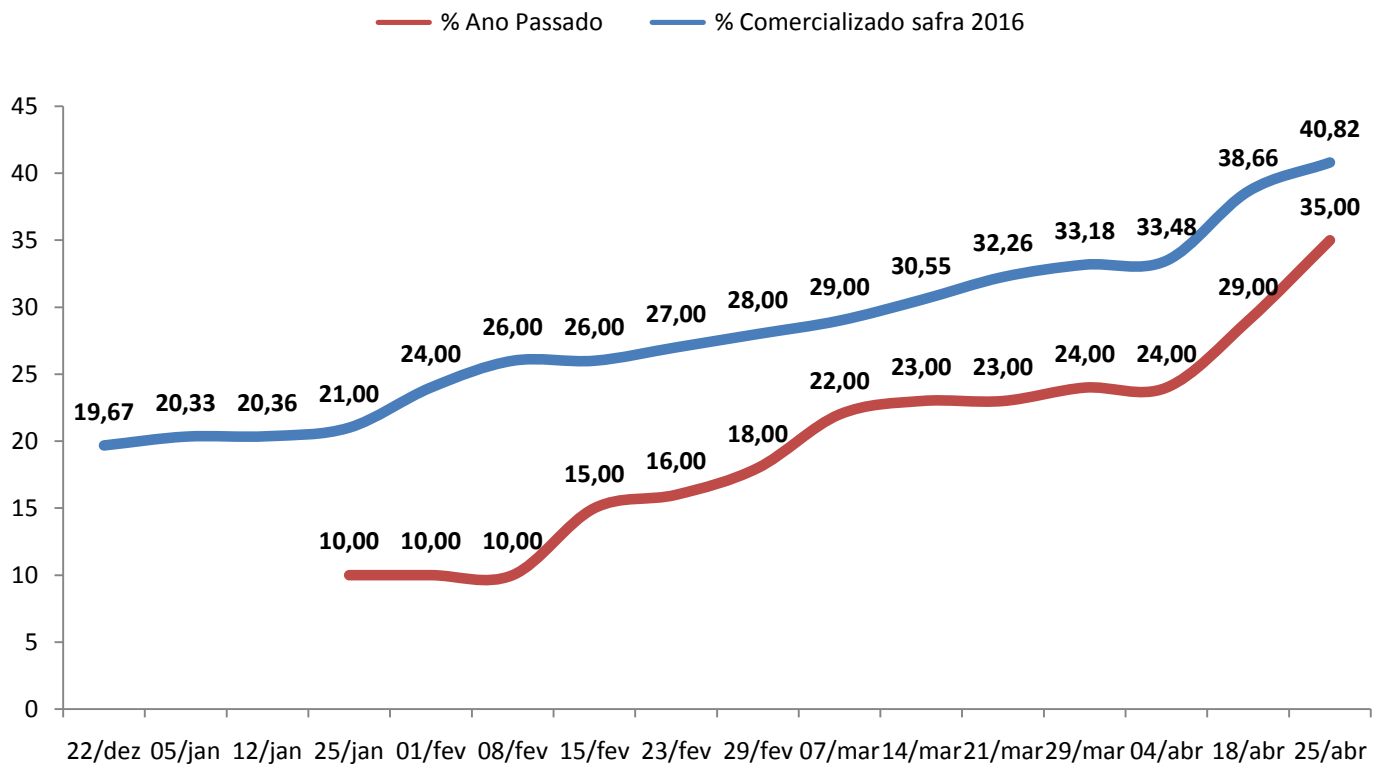
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 11 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Evolução da comercialização do milho em MS

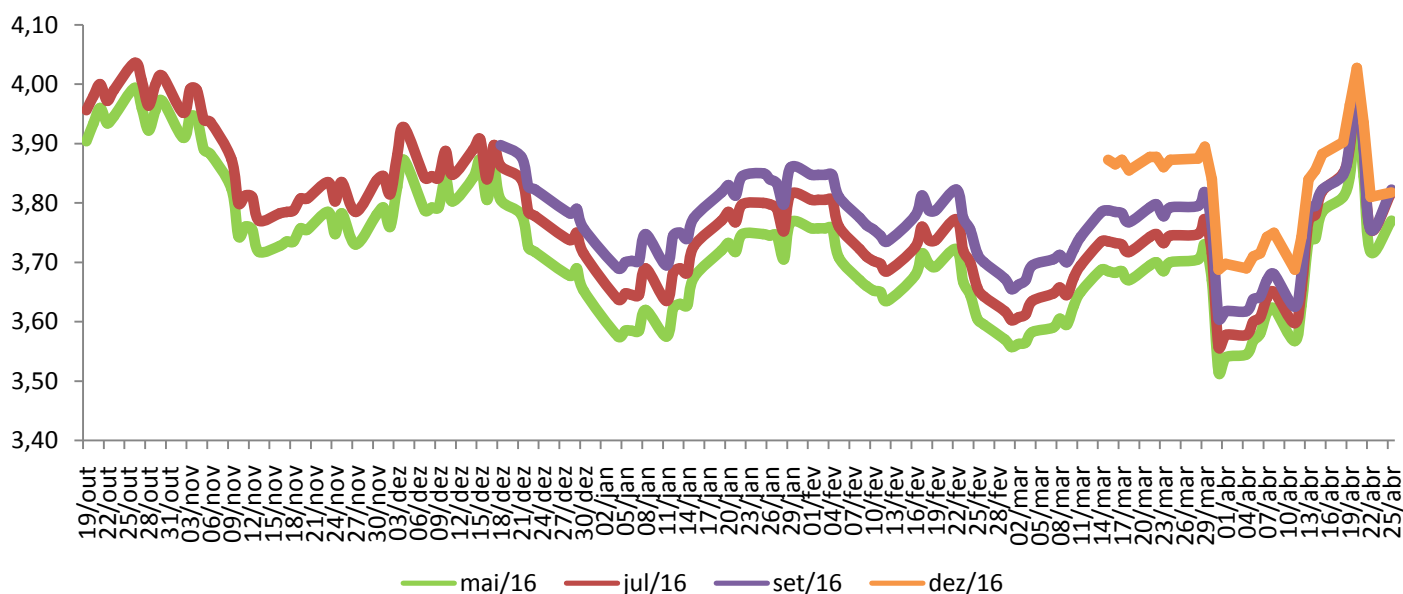


Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho

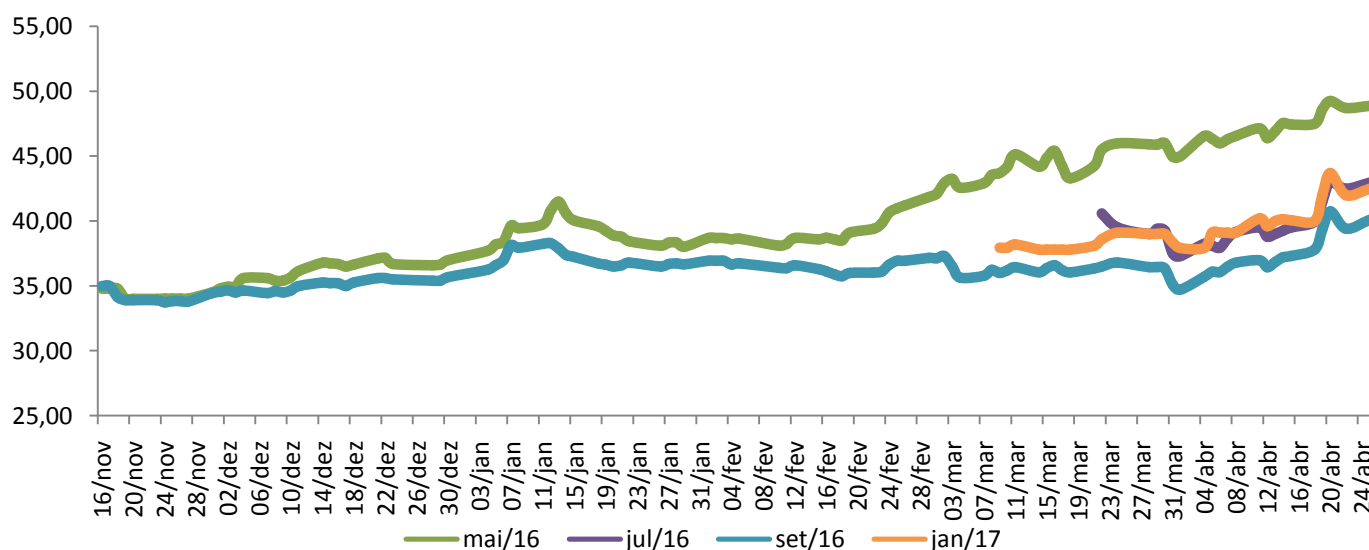
- Alta nas cotações do milho no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento maio/16 subiu 6,5% entre 01 e 25/Abril, com o bushel sendo negociado em US\$ 3,77. Já o contrato julho/16 avançou 6,71% com o bushel ficando em US\$ 3,82. O contrato para setembro/16 subiu 5,67%, e fechou o dia 25 em US\$ 3,82.
- As cotações na BM&F apresentaram o mesmo comportamento com boa valorização no acumulado de abril. O contrato com vencimento em maio de 2016 subiu 8,58% com a saca de 60Kg cotada a R\$ 48,87 o contrato com vencimento em julho de 2016 avançou 15,2% chegando a R\$ 42,95 por saca.

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&FBovespa – Fechamento



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Milton de Oliveira

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

